

8º Concurso Nacional de Ideias para a Reforma Urbana - 2014**Parecer da Comissão Julgadora**

Muitos dos trabalhos apresentados justificam, em seu memorial descritivo, as razões e argumentos pelos quais consideram atender ou dialogar com o tema do 8º concurso nacional de ideias para a Reforma Urbana – Espaços de Resistência: as práticas antagônicas aos processos de gentrificação. Entretanto, nas propostas graficadas nas pranchas efetivamente não há coerência entre as proposições e os discursos descritos nos textos. As vezes, inclusive, as propostas graficadas são antagônicas, podendo sinalizar para formas diversas de gentrificação explícita ou implícita. Também se observou, de forma geral, uma ausência de articulação entre as propostas projetuais e instrumentos urbanísticos, como aqueles voltados ao cumprimento da função social da propriedade e da cidade contidos no Estatuto da Cidade, conforme previsto no edital do concurso.

Os trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º Lugar são aqueles que de forma mais consistente oferecem coerência entre o discurso crítico à processos de gentrificação e sua materialização em proposição de projetos com linguagens, morfologias, tipologias, materiais e processos que possam efetivar as intenções propostas.

A banca decide premiar os seguintes trabalhos:

1º Lugar: 19867 – R\$ 2.500,00

Arq. Honório Pinto Pereira de Magalhães Neto – UFF

2º Lugar: 19893 – R\$ 1.500,00

Acad. Arq. Lucas Tavares Marinho de O Botelho - UFRJ

Acad. Arq. Juliana Lucas Barroso - URFJ

Acad. Arq. Mariana Barreto Pinto - UFRJ

3º Lugar: 19347 – R\$ 1.000,00

Acad. Arq. Thaise de Oliveira Machado – UNIRITTER

Recomendações:

- Pensar em uma forma de triagem prévia dos trabalhos, de forma a excluir trabalhos que não tenham pertinência explícita com o tema do CNI.
- Pensar em uma estratégia de divulgação massiva do CNI.
- Buscar estratégias de valorização do CNI, visando um patamar semelhante, por exemplo, ao do Ópera Prima.
- Buscar uma maior integração do CNI ao ENEA, através, por exemplo, da realização de um seminário, com apresentação e debate sobre os trabalhos. O que demandaria que os participantes obrigatoriamente estivessem presentes no encontro.
- Pensar na proposta de um júri popular do CNI.
- Buscar formas de desenvolver mais a temática do concurso com a realização de atividades nos encontros regionais.

Comissão Julgadora:

Benny Schvarsberg

Arquiteto Urbanista – Prof. UnB - Indicado pela FNA

Claudemir Andrade

Arquiteto e Urbanista – Instituto dos Arquitetos do Brasil/AM

Laisa Ströher

Arquiteta e Urbanista – Federação Nacional dos Arquitetos

Manaus, 02 de Outubro de 2014